

COI propõe fortalecer luta contra a dopagem



Havana, 8 de outubro (RHC).- O COI, Comitê Olímpico Internacional, propôs neste sábado criar uma nova autoridade dentro da Agência Mundial Antidoping para fortalecer a luta contra esse flagelo do esporte. A ideia é centralizar o sistema de controle, dando à entidade faculdades acima das organizações nacionais dessa área. Também, considerar “crime de responsabilidade” a ação de médicos, técnicos, dirigentes e dos próprios atletas que facilitarem a fraude.

“Isso significa um compromisso claro com um sistema antidoping mundial independente”, declarou o presidente do COI, Thomas Bach. A iniciativa busca aumentar a transparência e segurança no processo de detecção do consumo de substâncias proibidas, e torná-lo independente das organizações esportivas.

Outro item é deixar nas mãos do TAS, Tribunal de Arbitragem Esportiva, a decisão em torno das sanções aos atletas dopados. “É uma maneira de evitar que os esportistas acabem apelando ao TAS”, explicou Bach. E disse que é essencial envolver mais os governos na luta contra esse problema.



Radio Habana Cuba